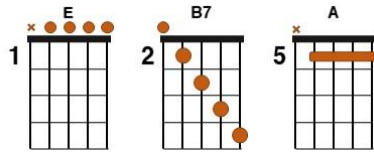




Sítio do Angelim

Pretinho Aleijado

Teddy Vieira e Luizinho



.E.

Com mil e oitocentos bois

.B7.

Eu sai de Rancharias

Na praça de Três Lagoas

.E.

Cheguei no morrer do dia

O sino de uma igreja

.B7.

Numa estranha melodia

.A.

.E.

Anunciava tristemente

.B7.

.E.

A hora da Ave Maria

.A.

Eu entrei igreja a dentro

.E.

.A.

Pra fazer minha oração

.A.

Assisti um ato triste

.E.

.A.

Que cortou meu coração

.B7.

.E.

Um pretinho aleijado

.B7.

.E.

Somente com uma das mãos

.A.

Puxava a corda do sino

.E.

.A.

Cantando triste canção

.B7.

.E.

Aaaai aai



Sítio do Angelim

.E.
Aquela alma feliz
.B7.
Era um espelho a muita gente

Que tendo tudo no mundo
.E.
Da vida vive descrente

Meu negro coração
.B7.
Transformou-se de repente
.A. **.E.**
Ao terminar minha prece
.B7. **.E.**
Era um homem diferente
.A.
Noutro dia com a boiada
.E. **.A.**
Saí de madrugada

Muitas léguas de distância
.E. **.A.**
Esta noite se alivia
.B7. **.E.**
Um malvado desordeiro
.B7.
Assaltou a igrejinha
.A.
E matou o aleijadinho
.E. **.A.**
Pra roubar tudo o que tinha
.B7. **.E.**
Aaaaai aai



Sítio do Angelim

.E.
O sino de Três lagoas
.B7.
Vivia silenciado

E eu com meu parabelo
.E.
Andava atrás do malvado

Voltando nesta cidade
.B7.
Vi um povo assustado
.A. **.E.**
Diz que o sino à meia-noite
.B7. **.E.**
Sozinho tinha tocado
.A.
Quando entrei na igrejinha
.E. **.A.**
Uma voz pra mim falou:

Jogue fora esta arma
.E. **.A.**
Não se torne um pecador
.B7. **.E.**
Tirar a vida de um Cristão
.B7. **.E.**
Compete a nosso Senhor
.A. **.E.**
Conheci a voz do pretinho
.A.
O meu ódio se acabou
.B7. **.A.**
Aaaaai aaai